

El Corte Inglés desafia colaboradores a reinventar moda com peças originais e sustentáveis

29 de Julho, 2022

El Corte Inglés lança concurso interno de Moda Sustentável e convida Fátima Lopes para entrega de prémios

O El Corte Inglés lançou um concurso interno de Moda Sustentável e recebeu 17 participações por parte dos seus colaboradores. No passado dia 22 de julho, segunda-feira, foram entregues os prémios aos três colaboradores com as peças mais originais e sustentáveis.

O primeiro lugar no pódio foi entregue a Stefan Ciubuc, vendedor da sapataria dos Grandes Armazéns de Lisboa, que criou um top e uma tote bag feitos a partir do tecido de um fato macacão que já não era usado, argolas das caixas de sapatos e sacos de rede reutilizáveis para a fruta.

Os colaboradores deram asas à imaginação e criaram peças muito originais como uma saia e um top feitos a partir de uma farda antiga do El Corte Inglés, acessórios de cabeça em crochet e costura usando fio de arame, lã, e as fitas de seda recuperadas ou um vestido confeccionado a partir de uma toalha de mesa e fronhas de almofada, com tafetá, fita de viés de algodão, mola, elástico e uma conta de madeira.

A sessão de encerramento contou com a apresentação dos 17 trabalhos dos colaboradores das lojas de Lisboa e de Gaia e coube à estilista Fátima Lopes, membro do júri, anunciar os vencedores. O júri era composto ainda por Soraia do Carmo, gestora de Categoria Moda Mulher, Lingerie e Moda Homem, na loja online, Catarina Martins Alves, coordenadora de Equipa de Exploração e Sandra Araújo Adjunta da Direção de Compras .

A área de Educação do El Corte Inglés desafiou os participantes a reinventar a moda com a criação de peças de vestuário ou de acessórios de moda originais que seriam depois submetidas à avaliação do júri. As peças teriam que ser criadas a partir da reutilização de outras peças e acessórios, ou do aproveitamento de materiais, devendo ser produzidas a um custo zero.

Tal como indica o El Corte Inglés, este concurso procurou sensibilizar para as “novas formas de produção, de compra, de utilização e de reciclar a moda”, para torná-la mais “acessível e justa”, reduzindo a pegada ambiental global e ainda alterar o comportamento dos consumidores. A iniciativa visa promover a consciência ambiental, alinhada com os princípios de responsabilidade social da empresa.